

ATA Nº 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, no Centro Cultural do Entroncamento, sob a Presidência de António Manuel Calado Filipe, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte horas e dez minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Apreciar e votar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativas ao ano dois mil e vinte -----

----- **Ponto Dois** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- António Manuel Calado Filipe – Presidente -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Nuno Miguel Vilela Marques (Segundo Secretário) -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação do CDS-Partido Popular -----

- Marisa José Braz Alves Rito (Primeira Secretária) -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Esperança Maria Micael Santos -----
- Adelino Ramos Lopes -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- Fernanda Maria Jorge Pinto -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Manuel António Folgado Marques Borrego -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes todos os membros da Junta de Freguesia, o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária, Alice da Guia Duarte, a Tesoureira Maria da Conceição Gordo Faustino e os Vogais José Leitão Lopes e Cristina Maria Castanhas Costa. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia inicia a sessão dando as boas vindas a todos os presentes, informando as regras estabelecidas pela DGS de higienização, entrada e saídas do edifício, bem como do estabelecimento de lugares. -----

----- Informa que foram recebidas quatro justificações de faltas por parte dos eleitos Luís Filipe Mesquita Boavida (PSD), Rodrigo Emanuel Branco Bertelo (PSD), Micaela Catarina Torres Conde (PS) e Pedro Miguel Calado Gomes (PS). -----

----- Relativamente aos eleitos em falta, referiu que foram convocados os elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -----

----- O Presidente da Assembleia, informou que a deputada Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo já se encontra investida nas suas funções, em sessão anterior, pelo que não irá prestar juramento, substituindo o deputado Luís Filipe Mesquita Boavida. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia refere que a falta seguinte foi do deputado Pedro Miguel Calado Gomes, e para sua substituição, em tempo, foi convocado o eleito Martinho Manuel Pereira Sousa, que faltou à presente sessão. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia apresenta a falta de Micaela Catarina Torres Conde, que foi substituída pela eleita Stéphanie Marques Praia que após juramento e leitura da ata de tomada de posse toma lugar na sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia apresenta a falta de Rodrigo Emanuel Branco Bertelo, que foi substituído pela eleita Fátima Maria Pires Belo Pereira que após juramento e leitura da ata de tomada de posse toma lugar na sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia, passa de seguida, à discussão da ata da sessão anterior, perguntando se alguém tem algo a dizer sobre a mesma. Como ninguém se manifesta o Presidente passa à sua votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número um, do ano dois mil e vinte e um, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia questiona os membros da Assembleia de Freguesia sobre se têm algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, lê missiva que a seguir se transcreve: *“Quero dar conhecimento a esta Assembleia, das conclusões a que cheguei, após análise ponderada da documentação, que me foi enviada para esta sessão, sobre o que se passou na sessão anterior da Assembleia.* -----

*Em relação aos pontos da Ordem do Dia, nomeadamente a Informação do Presidente, mantenho a opinião que, o que aqui se passou, foi e é ilegal, e assim, há pessoas que poderão vir a ser responsabilizadas por isso.* -----

*Tenho aqui uma cópia de um Relatório de Sentença, do Tribunal de Contas, relativo a uma auditoria a uma Câmara Municipal, de uma situação igual ao que aqui se passou, na passada sessão da Assembleia, em que as receitas orçamentais foram inferiores às despesas. Constatou-se ter sido utilizada, uma parte do saldo da gerência anterior, sem que tivesse sido ainda, aprovada a respetiva Revisão. -----*

*Depois de ler estes documentos e outros a que tive acesso, não retiro nem uma virgula a tudo o que disse naquela sessão, até ao momento em que fui impedido de falar, quando pretendia chamar à atenção da Assembleia, mais uma vez, para a ilegalidade que nos estava a ser apresentada. -----*

*Em determinada altura, o Sr. Helder foi chamado, pelo Sr. Presidente do executivo, para justificar porque é que no Balancete anexo à Informação do Presidente, o valor da despesa era superior ao da receita. -----*

*Na justificação, o Sr Helder disse que, “no dia um de janeiro de qualquer ano, a Junta de Freguesia, tem na sua posse os fluxos que transitaram do ano anterior, fluxos esses que podem ser utilizados de imediato” apresentando assim justificação, forjada, para fazerem pagamentos com dinheiro que ainda não foi integrado no orçamento. Ora isto não é verdade. Não podem fazer isto, pois o saldo do ano anterior só pode ser utilizado depois da Assembleia aprovar uma Revisão, para a integração do saldo do ano anterior, no orçamento do ano seguinte. -----*

*Isto não é difícil de entender, senão vejamos, se fosse possível, sem Revisão, utilizar o dinheiro do saldo anterior, para que era necessário elaborar e aprovar pela Assembleia, o documento de Revisão, para integrar no orçamento, o saldo do ano anterior? -----*

*Pelo que li, no já referido Relatório do Tribunal de Contas, dá para inferir que as culpas diretas e indiretas para estas situações, anómalas, devem ser imputadas. -----*

*Em primeiro lugar, diretamente ao vereador do pelouro da tesouraria, e depois outros, e por fim as culpas indiretas por conivência e cumplicidade, a quem analisou e votou favoravelmente, estes documentos. -----*

*Quero informar, que tenho comigo documentação, que já reuni, para poder fazer chegar às instâncias superiores estas ilegalidades. Só não o fiz ainda, porque estou a ponderar, devido ao respeito que tenho a esta autarquia, após vinte anos em que estive ligado à mesma, e ainda ao respeito que tenho a algumas pessoas aqui presentes. -----*

*E por último, o discurso sobre o 25 de abril, que resumia a vivencia coletiva do nosso País desde aquela data, e que convém sempre lembrar, pelo menos aos mais esquecidos. -----*

*Neste discurso, foram mencionadas catorze vezes as palavras, liberdade e democracia. Verifica-se que este discurso, enferma das mesmas falhas da nossa democracia, em geral. Fala-se muito, mas pratica-se pouco. **É a minha opinião.**” -----*



- **PS – José Canelo**, refere que irá salientar dois ou três pontos que na sua opinião deverão ser abordados. Em primeiro lugar refere a sua satisfação pelo alcatroamento da estrada 365 que dá acesso à Avenida Amílcar Cabral, tendo sido facilitado o acesso à nossa Freguesia e aos moradores daquela zona e até aos transportes de mercadorias que já não têm de passar pelo centro da cidade. Em segundo lugar felicita a Junta de Freguesia pelo apoio que tem prestado à CPCJ, referindo que foi efetuado um livro ilustrado por crianças com o apoio da Freguesia e posteriormente oferecido às crianças do concelho. Em terceiro lugar salienta a colaboração da Junta de Freguesia no Dia Municipal do Idoso pois na sua opinião, é sempre de grande importância acarinhar aqueles que se sentem mais sozinhos e que têm algumas dificuldades. Nestes dias divertem-se com o acompanhamento de todas as entidades ligadas ao Município. Salienta ainda o facto da nova iluminação de acesso ao mercado que valorizou o espaço e levará à não concentração de “miúdos” naquela zona, como tem vindo a acontecer. -----
- **PSD – Fernanda Rolo**, congratula-se com o arranjo do pavimento junto à Escola Básica António Gedeão, que tinha pedido na sua intervenção, na sessão anterior. -----
- **PS – Rosária Castelo**, refere que se encontra na sessão como deputada do Partido Socialista, mas que pretende dirigir-se à Assembleia de Freguesia como cidadã. Refere que se dirige a todos os presentes como cidadã pelo trabalho feito pela Junta de Freguesia. Na sua opinião o Presidente da Junta de Freguesia tem sido incansável na resolução dos problemas, tanto daqueles em que lhe fazem chegar as situações como também aquelas que o próprio verifica em determinados locais. É uma pessoa que durante o tempo disponível de que dispõe usa-o a favor da causa pública. Nos tempos “livres” anda pela Freguesia a verificar se existe algo a fazer e se é da responsabilidade da Junta de Freguesia fazê-lo. Quando não é da sua competência faz chegar às entidades competentes a informação para que estas sejam resolvidas. É nesse sentido que pretende deixar aqui o seu testemunho enquanto cidadã pelo bom trabalho que tem sido feito no âmbito escolar, no âmbito da ação social. Ao longo do ano tem-se falado diversas vezes do que tem sido feito na área da Educação e da ajuda que tem sido dada pela Junta de Freguesia, no âmbito do urbanismo. Quando são problemas do foro da Freguesia é resolvido e quando não são, junto da Câmara Municipal, pressiona para que haja uma resolução. Como cidadã sentiu que tinha de dirigir estas palavras de apreço à Junta de Freguesia. -----

----- Como mais ninguém manifesta vontade de intervir o Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia dirige-se ao deputado Adelino Lopes dizendo que irá analisar tudo aquilo que disse e irá retirar as suas conclusões. Confessa que não viu mais nada depois da última Assembleia de Freguesia, pelo que irá debruçar-se sobre o assunto junto com o contabilista acerca da situação apresentada. Relativamente à intervenção da deputada Fernanda

Rolo, o Presidente diz que não era necessário o agradecimento porque sempre que há coisas para solucionar é seu dever, como Presidente da Junta de Freguesia, resolvê-las ou reportar as situações às entidades competentes. -----

----- Como mais ninguém manifesta vontade de intervir o Presidente da Assembleia de Freguesia termina o período antes da ordem do dia dirigindo-se ao público presente questionando se pretendem intervir. Como ninguém do público se manifesta, o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à ordem do dia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia pede ao Presidente da Assembleia para intervir agradecendo a presença do público e em especial a presença da sua grande amiga Teresa Martins. -----

----- **Ordem do dia** -----

----- **Ponto Um – Appreciar e votar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativas ao ano dois mil e vinte** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os deputados sobre quem pretende intervir neste ponto. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, verifica que o documento apresentado, cada vez aparece com mais folhas (setenta e uma) acreditando que se deve ao novo programa informático em uso na contabilidade da autarquia. -----

Refere que na página quinze, do relatório apresentado, tem duas aprovações pelo executivo uma a sete de abril de dois mil e vinte e uma outra a dezanove de maio de dois mil e vinte e um, julgando que o seu conteúdo é igual, uma vez que não encontrou diferenças, pelo que pergunta: -----

- Qual dos mapas é válido? -----

- Já foi anulada, em reunião do executivo, a aprovação de algum destes mapas, para que só um deles esteja em vigor? -----

Parece que há erro de alguém, e que a responsável do pelouro da tesouraria não é alheia ao mesmo. Sabe que todos nós estamos sujeitos ao erro, mas o mínimo que se exige é a sua admissão e responsabilização. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que por sua vez pede que seja o contabilista da Freguesia, Helder Santos, para responder. -----

----- Helder Santos, pergunta ao deputado Adelino Lopes onde está o mapa com a aprovação de sete de abril uma vez que olhou para a página quinze e não vê qualquer mapa com aprovação nessa data, pelo que agradecia uma explicação. -----

----- Adelino Lopes, apresenta os Fluxos de Caixa que se encontravam na Informação do Presidente na sessão anterior, com a aprovação de sete de abril. -----

----- Helder Santos, informa que na última sessão da Assembleia de Freguesia tinha sido incluído para informação da Assembleia de Freguesia a aprovação do executivo do



mapa de Fluxos de Caixa, para se poder fazer a Revisão Orçamental. O mapa foi aprovado pelo executivo a sete de abril para efeitos da Revisão Orçamental, excecionalmente este ano. As contas foram todas aprovadas a dezanove de maio. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que o mapa que apareceu diz que os fluxos de caixa foram aprovados a sete de abril, e a sua pergunta é a seguinte: Os fluxos de caixa foram aprovados na reunião do executivo a sete de abril? Se foram aprovados há uma duplicação de datas porque agora aparece o mesmo mapa com aprovação a dezanove de maio. Amanhã poderá haver alguém que vê o mesmo que ele, aprovação de um mesmo mapa com datas diferentes. Só coloca esta questão para normalizar a situação. -----

----- Helder Santos, diz que compreende a dúvida de Adelino Lopes, referindo que não existe duplicação de datas. O mapa de hoje está integrado num conjunto de Contas de Gerência aprovado a dezanove de maio. O outro mapa de Fluxos de Caixa foi aprovado a sete de abril para efeitos de aprovação da Revisão Orçamental, não havendo duplicação de mapas. O mapa é o mesmo, contém os mesmos valores, mas surgem em situações diferentes. Poderá dizer-se que houve uma revalidação. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, pede desculpa, mas não concorda com a espécie de revalidação, considerando que não é assim que as coisas funcionam. O mapa foi aprovado a sete de abril pelo que não deve ser aprovado novamente a dezanove de maio. Podem incluir no relatório de contas o mapa aprovado mais cedo. Na sessão anterior esteve a falar com o Presidente da Junta de Freguesia acerca do assunto (antes da sessão Assembleia de Freguesia) e a resposta que lhe foi dada para não fazer aquilo que sugeriu, foi que não podia ser feito porque depois ia haver duas aprovações. Aquilo que diziam que não devia acontecer aconteceu mesmo. Foi o que me foi dito a mim, nós não vamos fazer isso para que não apareça a aprovação de dois mapas dos Fluxos de Caixa e foi o que veio a acontecer. Se os mapas foram aprovados em datas diferentes tem de estar na reunião do executivo essa aprovação, ou então disseram que o mapa foi aprovado em reunião do executivo a sete de abril e não o foi. Apenas quer que seja reposta a verdade. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que os Fluxos de Caixa foram aprovados em reunião do executivo a sete de abril e que o Relatório de Contas (caderno todo), foi aprovado a dezanove de maio. -----

- **PSD – Adelino Lopes** reitera a sua posição dizendo que assim há duas aprovações em datas diferentes para o mesmo documento, referindo que era fácil resolver a situação anulando a aprovação de sete de abril, na próxima reunião do executivo. -----

----- A Tesoureira, Conceição Faustino, em “voz off” responde que não é possível efetuar a anulação. -----

----- Como mais ninguém manifesta interesse em tomar a palavra o Presidente da assembleia coloca em votação o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativos ao ano dois mil e vinte.

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por maioria, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativos ao ano dois mil e vinte, com quatro abstenções do PSD. -----

----- **Ponto Dois – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -**

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pretende esclarecer uma vez mais os deputados, para que o deputado Adelino Lopes fique calmo e sereno, que a exemplo das reuniões anteriores (desde a primeira) todos os deputados têm direito de usar da palavra, ficando para último o Presidente da Junta de Freguesia. Salvo se for para defesa da honra ou o Presidente da Junta de Freguesia assim o entender permitirá o uso da palavra pelos deputados após a sua intervenção e por essa razão tirou a palavra ao deputado Adelino Lopes, na última sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- Nenhum deputado manifestou interesse em intervir neste ponto, pelo que o Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia destaca uma situação que já foi referida pelo deputado José Canelo, que foi o facto de sempre que é necessário ter havido um apoio constante à CPCJ do Entroncamento. Refere que apoiaram a elaboração de uns livros ilustrados pelas crianças do Pré-Escolar, livros que já estavam programados o ano passado, mas devido à Pandemia não foi possível a sua realização. O contributo foi feito pelo Município (metade do valor) e pelas duas Juntas de Freguesia do concelho (metade do valor). Referiu ainda que os livros foram distribuídos aos Jardins de Infância da Zona Verde, António Gedeão, João de Deus e Centro Social e Paroquial do Entroncamento. -----

Refere, que continua o reforço da cedência de alimentos para a Cáritas independentemente do acordo que existe entre as duas instituições. Relativamente ao *Dia Municipal do Idoso*, a Junta de Freguesia contribuiu com a oferta de um bolo comemorativo. Visitaram o Lar da Santa Casa da Misericórdia, Lar Fernando Eiró, Unidade de Cuidados Continuados e o Lar Ferroviário. Mencionou que no Lar Ferroviário foi feito pela primeira vez, desde que a Pandemia começou, uma pequena surpresa, colocando na parte exterior do lar todos os utentes que podiam para ouvirem a banda musical contratada pelo Município. Foi um momento sensível para todos ver a alegria dos utentes. -----

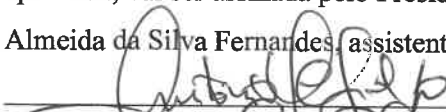
Referiu, ainda, que todos sabem que decorreram os trabalhos dos CENSOS 2021 nesta Freguesia e que resultaram muito bem na Freguesia de São João Baptista do Entroncamento. A coordenação da Freguesia foi efetuada pela Secretária Alice Duarte, que fez um trabalho excelente, com muitas horas de trabalho, acompanhada pelos oito recenseadores, que foram compensados pelo resultado extraordinário obtido. -----

Refere ainda que a curto prazo irá ser instalada uma sala multissensorial na Escola Básica 2,3 Dr.

Ruy d'Andrade, que irá ser usada por todos os alunos do Agrupamento de Escolas. Caso o Agrupamento assim o entenda poderá vir a ser usado também por crianças de instituições escolares privadas da Freguesia. Informa que a sala ainda não está instalada por dificuldades de materiais que vêm do estrangeiro. O equipamento da sala terá um custo aproximado de dez mil euros, esperando fazer a sua instalação ainda durante o seu mandato. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º, da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----

  
\_\_\_\_\_  
Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes